

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA  
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO  
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL  
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO  
DISTRITO FEDERAL  
NOVEMBRO/2025**

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL**

Daniel Izaias de Carvalho

**SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA**

Anderson Borges Roepke

**SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO**

Marco Antonio Lima Lincoln

**COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL**

Wagner Pinheiro Paschoal

**GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**

Éder Silva Souza

**Arrecadação Tributária do Distrito Federal – novembro de 2025**

**Fonte de dados:**

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 04/12/2025

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 07/12/2025

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 10/12/2025

**Equipe Técnica**

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8048 / 3312-8042

## I. ARRECAÇÃO TOTAL

No mês de novembro de 2025, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 2.170,9 milhões em valores correntes, o que corresponde, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a um aumento nominal de 12,5% e expansão real de 8,0%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

### DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	novembro/25	novembro/24	novembro/24 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em novembro/25
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	1.125.927	1.023.846	1.066.620	+102.082	+10,0%	+59.307	+5,6%	51,87%
ISS	346.524	301.429	314.023	+45.095	+15,0%	+32.502	+10,4%	15,96%
IRRF	452.391	430.776	448.773	+21.615	+5,0%	+3.618	+0,8%	20,84%
IPVA	59.879	50.597	52.711	+9.282	+18,3%	+7.168	+13,6%	2,76%
IPTU	27.877	30.531	31.806	-2.654	-8,7%	-3.929	-12,4%	1,28%
ITBI	35.334	46.344	48.280	-11.010	-23,8%	-12.946	-26,8%	1,63%
ITCD	97.079	23.037	24.000	+74.042	+321,4%	+73.080	+304,5%	4,47%
TAXAS	19.837	19.274	20.080	+563	+2,9%	-242	-1,2%	0,91%
OUTROS IMPOSTOS (1)	6.009	3.476	3.621	+2.533	+72,9%	+2.388	+66,0%	0,28%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>2.170.859</b>	<b>1.929.311</b>	<b>2.009.913</b>	<b>241.548</b>	<b>+12,5%</b>	<b>160.946</b>	<b>+8,0%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO, em 10/12/2025.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

### Destaques de novembro de 2025

Na comparação da arrecadação de novembro de 2025 com correlato mês de 2024, depreende-se que a maioria dos tributos apresentou expansões reais. A maior evolução se deu na receita do **ITCD** (+R\$ 73,1 milhões), seguido do **ICMS** (+R\$ 59,3 milhões), **ISS** (+R\$ 32,5 milhões) e **IPVA** (+R\$ 7,2 milhões). O **ITCD** apresentou recolhimento acima do normal, resultado inerente às características de seu fato gerador.

As quedas reais ocorreram no **ITBI** (-R\$ 12,9 milhões), **IPTU** (-R\$ 3,9 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 242 mil).

No tocante ao resultado acumulado até novembro de 2025, a arrecadação tributária somou R\$ 24.248,4 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 6,6% e ganho real de 1,6%, em relação a igual período de 2024.

**DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA**

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	Até	Até	2025 pelo INPC/IBGE	2024 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2025
	novembro/25	novembro/24			(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
	(a)	(b)			(c)	(d)	(e)	(f)	
ICMS	11.434.741	10.666.921	11.547.975	11.297.633	+767.821	+7,2%	+250.342	+2,2%	47,16%
ISS	3.507.941	3.130.387	3.542.891	3.315.693	+377.554	+12,1%	+227.198	+6,9%	14,47%
IRRF	4.778.728	4.409.924	4.825.606	4.670.050	+368.804	+8,4%	+155.556	+3,3%	19,71%
IPVA	1.912.700	1.786.497	1.940.815	1.902.417	+126.202	+7,1%	+38.398	+2,0%	7,89%
IPTU	1.339.256	1.306.152	1.349.093	1.382.201	+33.104	+2,5%	-33.108	-2,4%	5,52%
ITBI	437.707	584.866	442.395	619.694	-147.159	-25,2%	-177.299	-28,6%	1,81%
ITCD	355.962	275.969	358.643	292.387	+79.993	+29,0%	+66.257	+22,7%	1,47%
TAXAS	404.064	541.305	407.358	574.407	-137.241	-25,4%	-167.049	-29,1%	1,67%
OUTROS IMPOSTOS (1)	77.322	47.177	77.862	50.025	+30.145	+63,9%	+27.837	+55,6%	0,32%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>24.248.421</b>	<b>22.749.198</b>	<b>24.492.638</b>	<b>24.104.508</b>	<b>+1.499.222</b>	<b>6,6%</b>	<b>+388.130</b>	<b>+1,6%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO, em 10/12/2025.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

### Destaques de janeiro a novembro de 2025

Na comparação da arrecadação acumulada até novembro de 2025 com correlato período de 2024, os principais incrementos reais se deram nos impostos de maior representatividade: **ICMS** (+R\$ 250,3 milhões), **ISS** (+R\$ 227,2 milhões), **IRRF** (+R\$ 155,6 milhões), **ITCD** (+R\$ 66,3 milhões) e **IPVA** (+R\$ 38,4 milhões). As únicas variações negativas ficaram a cargo de **ITBI** (-R\$ 177,3 milhões), **TAXAS** (-R\$ 167 milhões) e **IPTU** (-R\$ 33,1 milhões).

## II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de novembro/2025**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 326,5 milhões (+17,7%), impulsionada principalmente pelos acréscimos em **ICMS** (+R\$ 138,7 milhões), **ITCD** (+R\$ 80,3 milhões), **IRRF** (+R\$ 61 milhões), **ISS** (+R\$ 55 milhões), **ITBI** (+R\$ 12,3 milhões) e **IPVA** (+R\$ 6 milhões). As únicas variações negativas ocorreram em **TAXAS** (-R\$ 18,5 milhões) e **IPTU** (-R\$ 9,3 milhões).
- **Programação financeira:** Receita realizada acima da previsão em R\$ 160,1 milhões (+8,0%), em função principalmente da evolução do **ITCD** (+R\$ 80,1 milhões), **ISS** (+R\$ 41,3 milhões), **ICMS** (+R\$ 33,8 milhões), **ITBI** (+R\$ 12,8 milhões), **IRRF** (+R\$ 9,9

milhões) e **IPVA** (+R\$ 4,2 milhões). Novamente as únicas variações negativas ocorreram em **TAXAS** (-R\$ 16,5 milhões) e **IPTU** (-R\$ 6,5 milhões).

- **Previsão mensal:** Receita realizada superior à prevista em R\$ 123,4 milhões (+6 %), com destaque para as variações positivas do **ITCD** (+R\$ 76,7 milhões), **ISS** (+R\$ 30,1 milhões), **IRRF** (+R\$ 14,3 milhões), **ICMS** (+R\$ 9 milhões), **OUTROS IMPOSTOS** (+R\$ 4,4 milhões) e **IPVA** (+R\$ 3,9 milhões). As únicas reduções ocorreram em **TAXAS** (-R\$ 7 milhões), **IPTU** (-R\$ 6,5 milhões) e **ITBI** (-R\$ 1,7 milhão).

Receita Tributária do Distrito Federal - novembro/2025

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	987.272	1.092.082	1.116.890	1.125.927	138.655	33.845	9.037
ISS	291.485	305.179	316.385	346.524	55.039	41.346	30.139
IRRF	391.436	442.450	438.073	452.391	60.955	9.942	14.318
IPVA	53.875	55.717	55.983	59.879	6.003	4.162	3.896
IPTU	37.158	34.424	34.370	27.877	(9.281)	(6.547)	(6.493)
ITBI	23.005	22.545	37.022	35.334	12.329	12.789	(1.687)
ITCD	16.809	16.936	20.356	97.079	80.271	80.143	76.723
TAXAS	38.365	36.355	26.805	19.837	(18.528)	(16.518)	(6.968)
OUTROS IMPOSTOS (1)	5.003	5.080	1.595	6.009	1.006	930	4.414
<b>TOTAL DA ARRECADAÇÃO</b>	<b>1.844.408</b>	<b>2.010.767</b>	<b>2.047.480</b>	<b>2.170.859</b>	<b>326.451</b>	<b>160.091</b>	<b>123.379</b>

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.650/2024 (LOA); Decreto nº 46.796/2025 (Programação Financeira);  
Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAF/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No desempenho de janeiro a novembro de 2025, as diferenças de maiores relevâncias foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 2.236,4 milhões (+10,2%), com destaque para os desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 1.012,4 milhões), **IRRF** (+R\$ 745,7 milhões) e **ISS** (+R\$ 376,6 milhões). Os únicos desvios negativos foram em **TAXAS** (-R\$ 343,1 milhões) e **IPVA** (-R\$ 6,4 milhões).
- **Programação Financeira:** Receita realizada superior à prevista em R\$ 306,6 milhões (+1,3%), impulsionada principalmente pelos resultados positivos do **ITBI** (+R\$ 191,4 milhões), **ITCD** (+R\$ 178,9 milhões), **ISS** (+R\$ 165,5 milhões), **IPTU** (+R\$ 68,6 milhões) e **ICMS** (+R\$ 55,1 milhões). Em contrapartida,

registraram-se desvios negativos relevantes em **TAXAS** (-R\$ 333,5 milhões) e **IRRF** (-R\$ 64,2 milhões).

- **Previsão Mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 529,9 milhões (+2,2%), decorrente sobretudo das elevações em **IPTU** (+R\$ 213,3 milhões), **ISS** (+R\$ 169,9 milhões), **ITCD** (+R\$ 165 milhões), **IRRF** (+R\$ 133,7 milhões) e **ITBI** (+R\$ 132,2 milhões). Os únicos desvios negativos foram em **TAXAS** (-R\$ 264,3 milhões) e **ICMS** (-R\$ 121,3 milhões).

Receita Tributária do Distrito Federal - Acumulado até novembro/2025

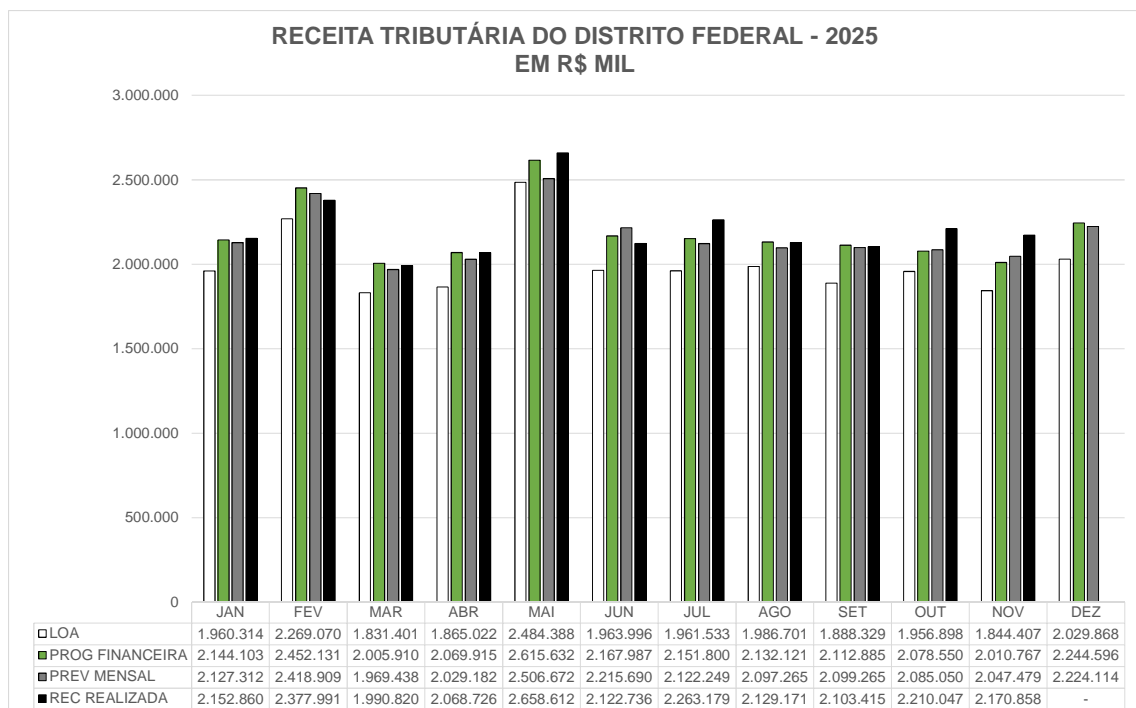
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	10.422.265	11.379.638	11.556.009	11.434.741	1.012.476	55.104	(121.268)
ISS	3.131.349	3.342.436	3.338.373	3.507.941	376.592	165.505	169.568
IRRF	4.033.041	4.842.928	4.645.032	4.778.728	745.687	(64.200)	133.697
IPVA	1.919.080	1.896.382	1.873.585	1.912.700	(6.380)	16.317	39.114
IPTU	1.288.418	1.270.698	1.126.001	1.339.256	50.837	68.558	213.255
ITBI	247.249	246.283	305.494	437.707	190.458	191.423	132.213
ITCD	175.419	177.072	191.002	355.962	180.544	178.891	164.960
TAXAS	747.194	737.583	668.333	404.064	(343.130)	(333.519)	(264.269)
OUTROS IMPOSTOS (1)	48.050	48.785	14.689	77.322	29.272	28.537	62.633
<b>TOTAL DA ARRECAÇÃO</b>	<b>22.012.065</b>	<b>23.941.805</b>	<b>23.718.517</b>	<b>24.248.421</b>	<b>2.236.356</b>	<b>306.616</b>	<b>529.903</b>

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.650/2024 (LOA); Decreto nº 46.796/2025 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAF/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

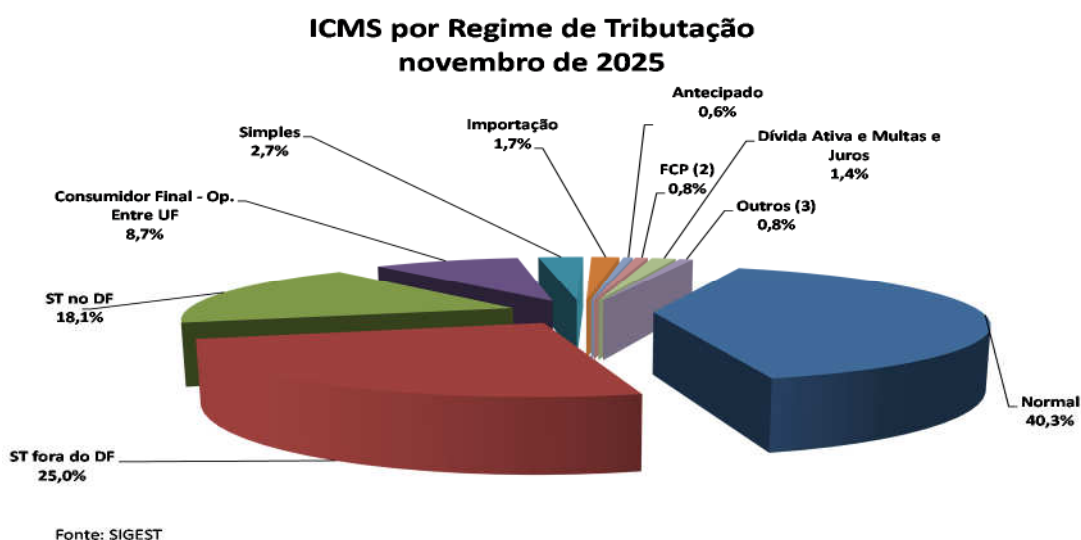


### III. ARRECADAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

#### 1. ICMS por regime de tributação

Delineando a arrecadação do ICMS por modalidade de recolhimento em novembro de 2025, constata-se maior participação do regime normal de tributação no total da receita do imposto (40,3%), seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 25,0 % e 18,1%, respectivamente, perfazendo em conjunto 83,4% da receita total do imposto.



#### Destaques de novembro de 2025

Na comparação da arrecadação de novembro de 2025 com novembro de 2024, os destaques foram as evoluções reais dos seguintes itens: **Substituição Tributária fora no DF (+R\$ 35,6 milhões)**, **Consumidor Final – Operações**

**Interestaduais (+R\$ 21,8 milhões) e Substituição Tributária no DF (+R\$ 7,4 milhão).** A queda mais relevante ocorreu no **ICMS Normal (-R\$ 10,6 milhões).**

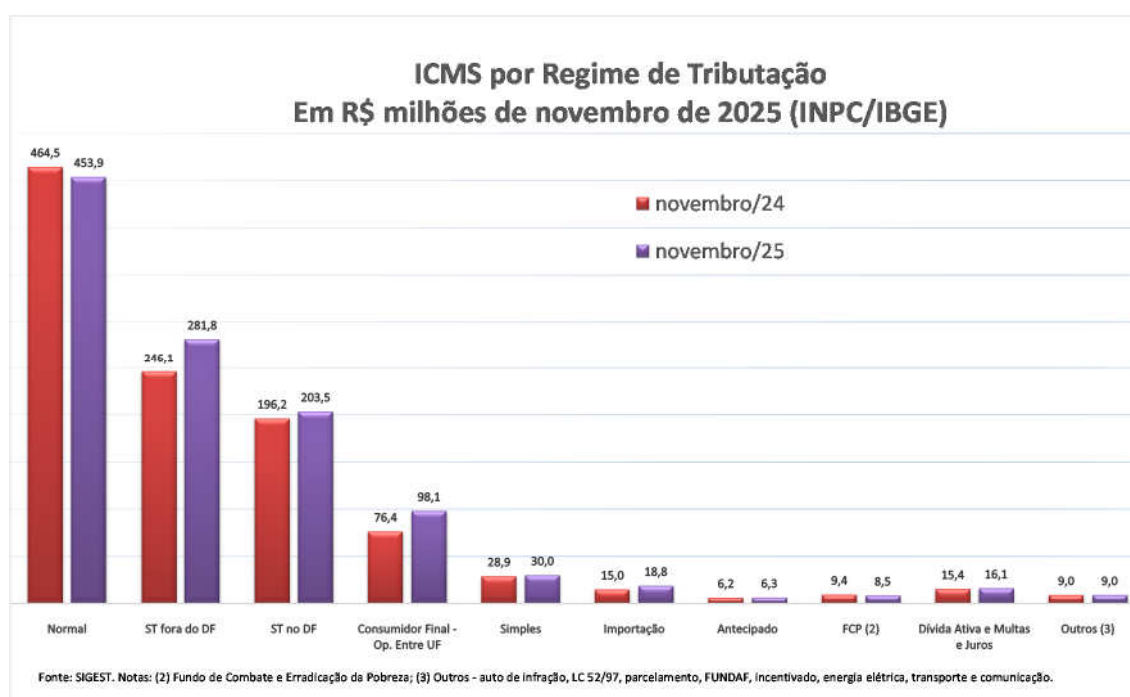
ICMS: ARRECAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em novembro/25
	novembro/25	Acumulado no ano até novembro/25	novembro/24	Acumulado no ano até novembro/24	nov/2025 / nov/2024	2025 / 2024	
Normal	453.904	4.836.870	464.542	4.815.073	-2,3%	0,5%	40,3%
ST fora do DF	281.758	2.596.324	246.105	2.523.081	14,5%	2,9%	25,0%
ST no DF	203.540	2.100.589	196.162	2.083.573	3,8%	0,8%	18,1%
Consumidor Final - Op. Entre UF	98.143	966.966	76.376	837.650	28,5%	15,4%	8,7%
Simplex	30.036	324.205	28.938	326.424	3,8%	-0,7%	2,7%
Importação	18.815	212.723	14.953	169.274	25,8%	25,7%	1,7%
Antecipado	6.311	78.723	6.155	68.033	2,5%	15,7%	0,6%
FCP (2)	8.460	93.723	9.441	94.719	-10,4%	-1,1%	0,8%
Dívida Ativa e Multas e Juros	16.145	189.624	15.426	225.760	4,7%	-16,0%	1,4%
Outros (3)	8.999	150.093	9.033	155.616	-0,4%	-3,5%	0,8%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>1.126.111</b>	<b>11.549.840</b>	<b>1.067.134</b>	<b>11.299.204</b>	<b>5,5%</b>	<b>2,2%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

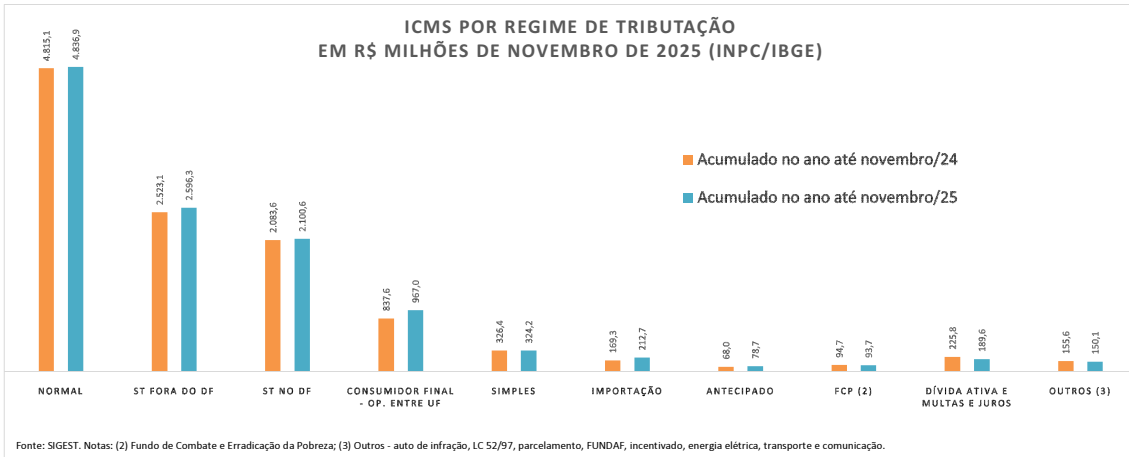
(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, Incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



### Destaques do ano de 2025 (de janeiro a novembro)

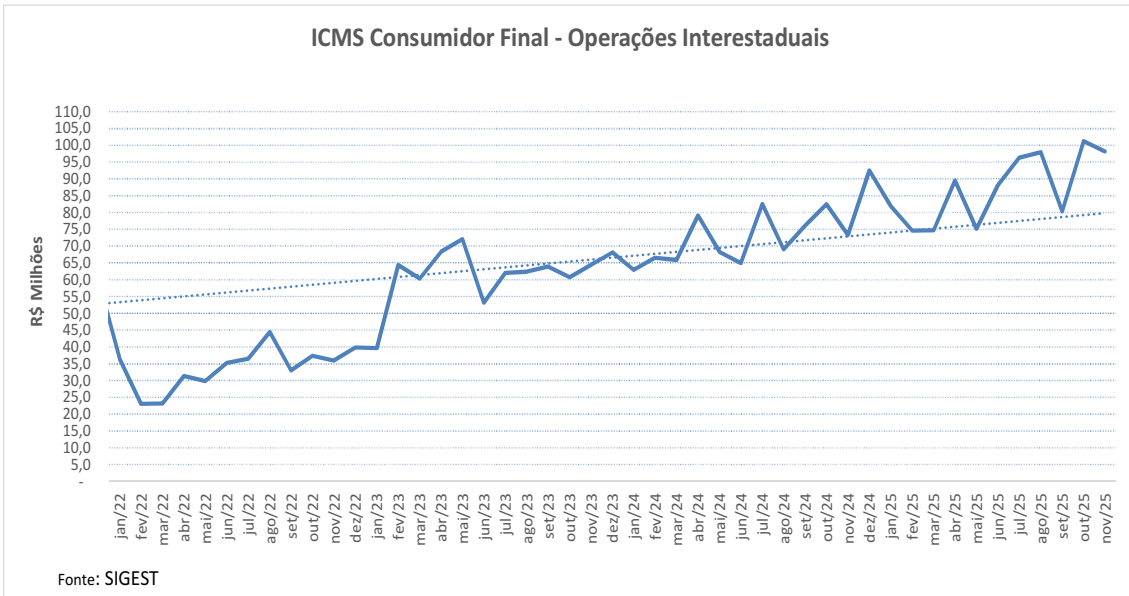
Na comparação interanual, tivemos aumentos reais ocorridos em **Consumidor Final – Operações Interestaduais (+R\$ 129,3 milhões), Substituição Tributária fora e no DF (+R\$ 90,3 milhões), Importação (+R\$ 43,4 milhões), Regime Normal (+R\$ 21,8 milhões) e Antecipado (+R\$ 10,7 milhões).** Em contrapartida, tivemos resultados negativos na arrecadação de **Dívida Ativa, Multas e Juros (-R\$ 36,1 milhões) e Simplex (-R\$ 2,2 milhões).**





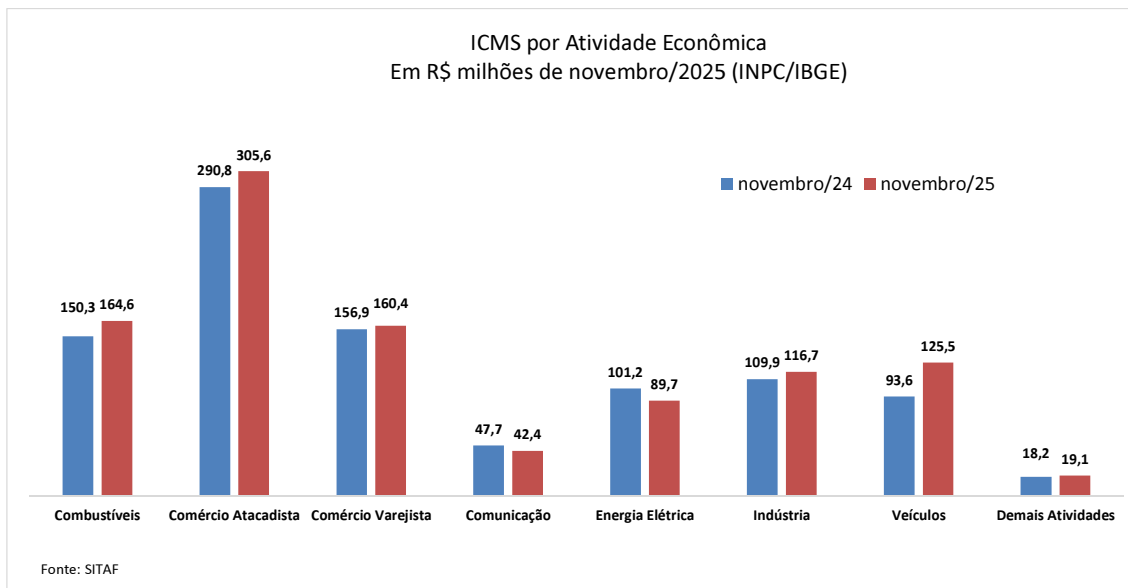
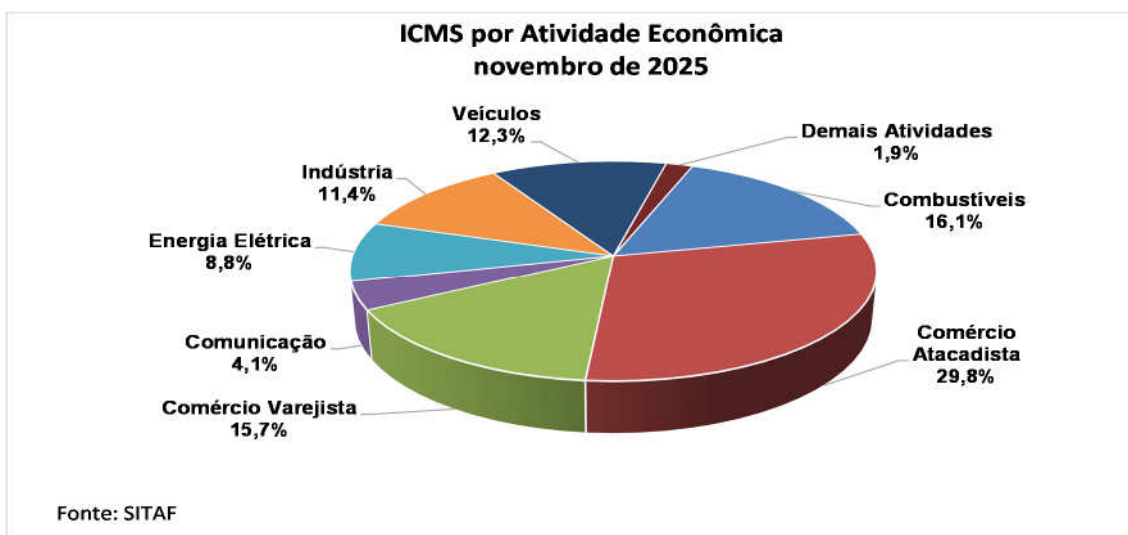
### 1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, registrou ingressos de R\$ 98,1 milhões em novembro de 2025. O recolhimento do mês, apesar da queda frente ao mês precedente, representa o segundo maior valor da série histórica, conforme ilustração abaixo.



## 2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em novembro de 2025 foram **Comércio Atacadista** (29,8%), **Combustíveis** (16,1%), **Comércio Varejista** (15,7%), **Veículos** (12,3%), **Indústria** (11,4%), **Energia Elétrica** (8,8%) e **Comunicação** (4,1%).



## Destaques de novembro de 2025

Na comparação da arrecadação do ICMS de novembro de 2025 com igual mês de 2024, houve acréscimos reais na maioria dos setores, com destaques para **Veículos** (+R\$ 31,9 milhões), **Comércio Atacadista** (+R\$ 14,9 milhões), **Combustíveis** (+R\$ 14,3 milhões) e **Indústria** (+R\$ 6,8 milhões). Os únicos setores a apresentarem queda real foram **Energia Elétrica** (-R\$ 11,5 milhões) e **Comunicação** (-R\$ 5,3 milhões).

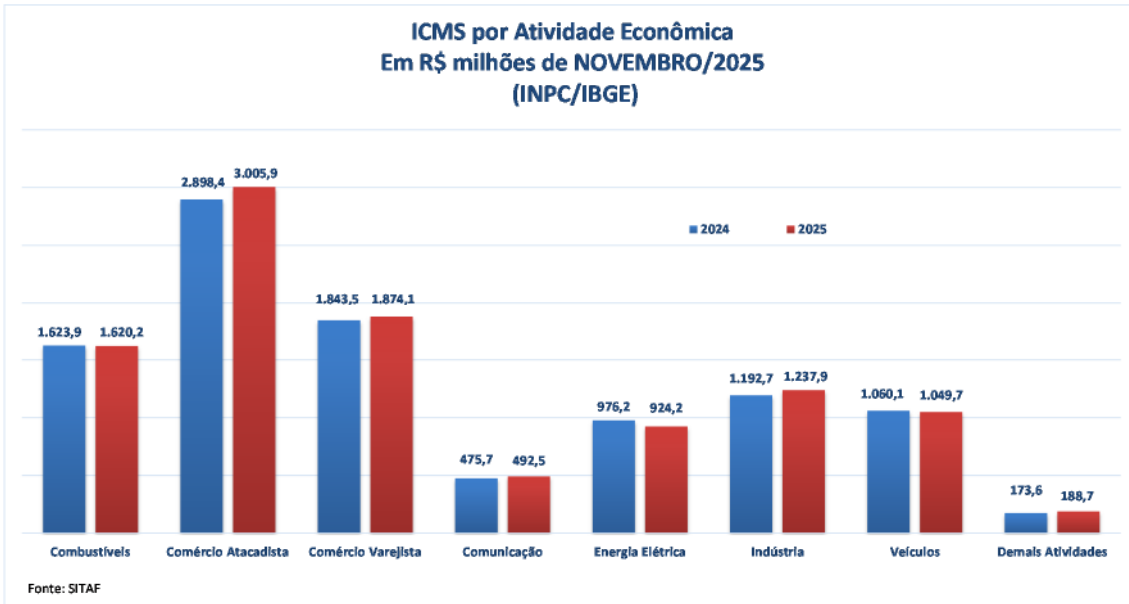
ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em novembro/25
	novembro/25	2025	novembro/24	2024	nov/2025 / nov/2024	2025 / 2024	
Combustíveis	164.640	1.620.198	150.292	1.623.902	9,5%	-0,2%	16,1%
Comércio Atacadista	305.648	3.005.917	290.787	2.898.446	5,1%	3,7%	29,8%
Comércio Varejista	160.428	1.874.121	156.942	1.843.524	2,2%	1,7%	15,7%
Comunicação	42.368	492.524	47.651	475.748	-11,1%	3,5%	4,1%
Energia Elétrica	89.715	924.179	101.235	976.214	-11,4%	-5,3%	8,8%
Indústria	116.729	1.237.890	109.930	1.192.659	6,2%	3,8%	11,4%
Veículos	125.542	1.049.699	93.614	1.060.138	34,1%	-1,0%	12,3%
Demais Atividades	19.060	188.740	18.162	173.601	4,9%	8,7%	1,9%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>1.024.130</b>	<b>10.393.269</b>	<b>968.612</b>	<b>10.244.231</b>	<b>5,7%</b>	<b>1,5%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SITAF.

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

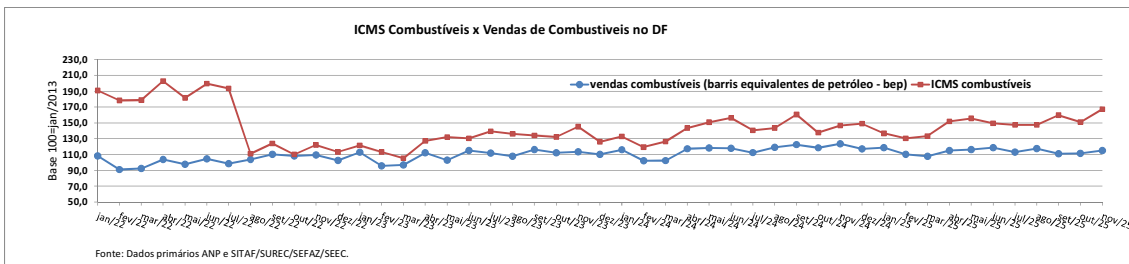
## Destaques do ano de 2025 (de janeiro a novembro)

Na comparação da arrecadação do ICMS nos primeiros onze meses de 2025 com o mesmo período de 2024, os maiores acréscimos reais ocorreram nos segmentos de **Comércio Atacadista** (+R\$ 107,5 milhões), **Indústria** (+R\$ 45,2 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 30,6 milhões) e **Comunicação** (+R\$ 16,8 milhões). Dentre as reduções estão **Energia Elétrica** (-R\$ 52 milhões), **Veículos** (-R\$ 10,4 milhões) e **Combustíveis** (-R\$ 3,7 milhões).



## 2.1 Combustíveis

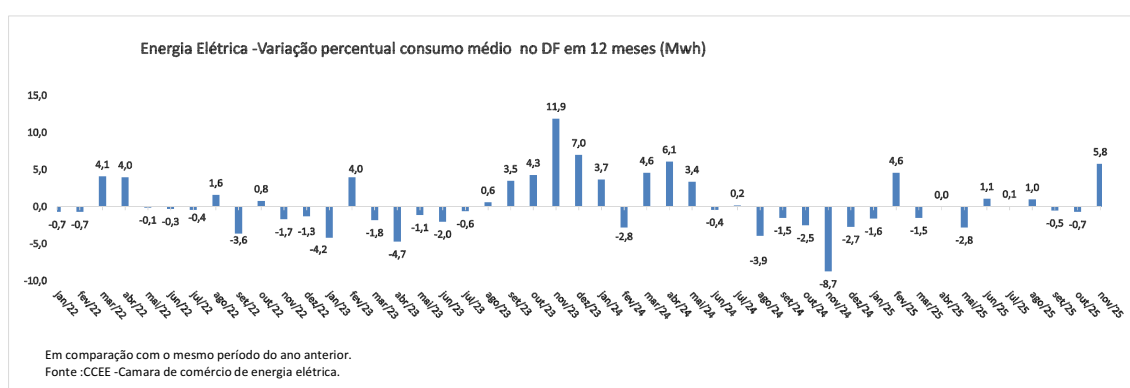
A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Até novembro de 2022, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico. Após novembro de 2022, início do efeito da redução da carga tributária em razão das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22, observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis. Após junho de 2023, verifica-se novo descolamento entre as curvas, traduzindo a concessão de reajuste de preços pela ANP (Agência Nacional de Petróleo). Depreende-se que após dezembro de 2024 houve alinhamento entre as duas curvas. Para a último dado publicado, tivemos aumentos tanto para o faturamento do setor como para o recolhimento do imposto.



Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de novembro de 2025 com igual mês de 2024, observou-se acréscimo real de 9,5%. Na comparação de 2025 com 2024 até novembro, tivemos decréscimo de 0,2%.

## 2.2 Energia Elétrica

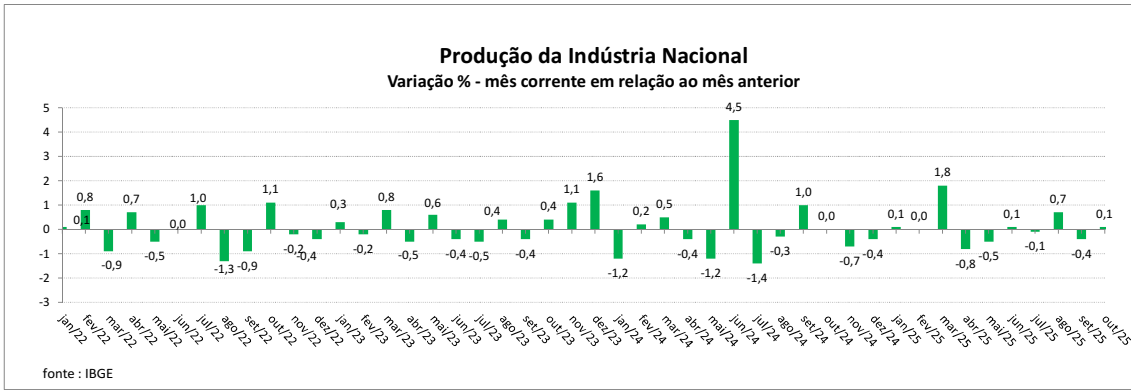
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de doze meses para energia elétrica no Distrito Federal apresentou variação positiva de 5,8% em novembro, em relação ao computado no mês precedente.



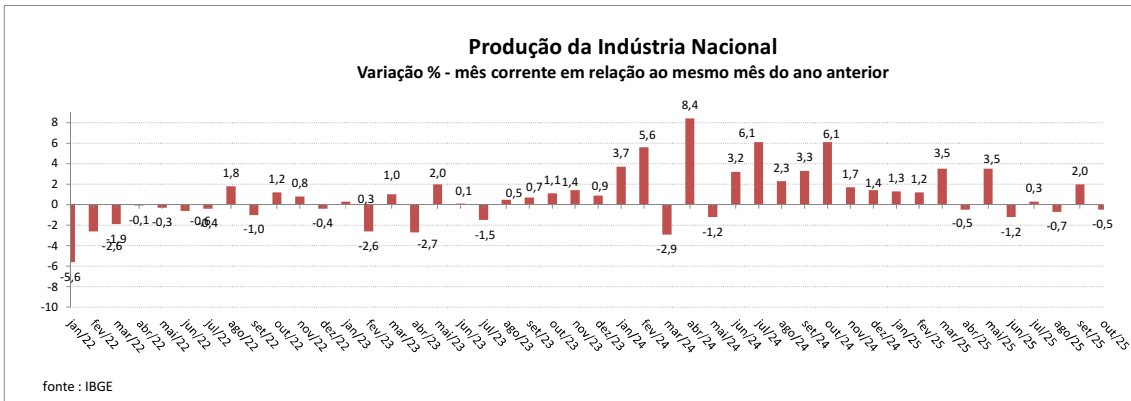
De acordo com gráfico acima, em novembro, tivemos o maior aumento registrado desde maio de 2024. Porém, o recolhimento do ICMS incidente sobre energia elétrica em novembro de 2025 apresentou variação real negativa de 11,4% na comparação com o mesmo mês de 2024, e queda de 5,3% no acumulado do ano.

## 2.3 Indústria

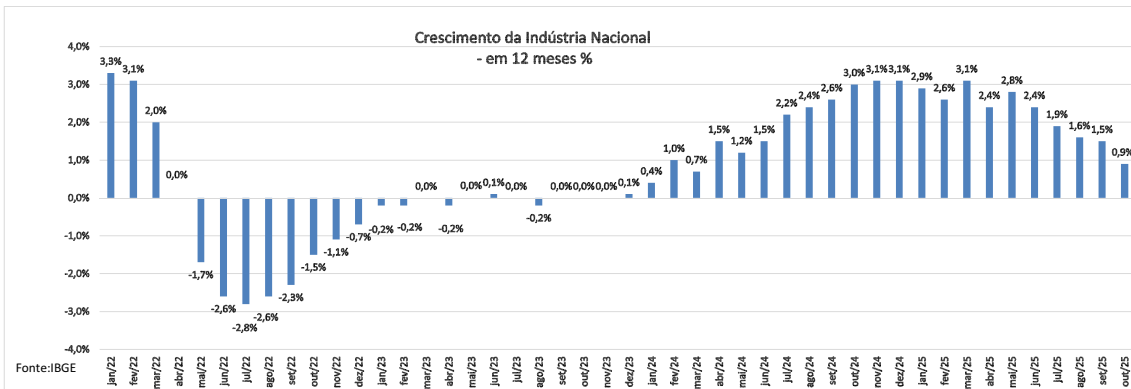
De acordo com dados do IBGE, indústria nacional apresentou expansão na produção em outubro de 2025, de 0,1%, em relação ao mês anterior.



Na comparação com outubro de 2024, registrou-se involução de 0,5%.

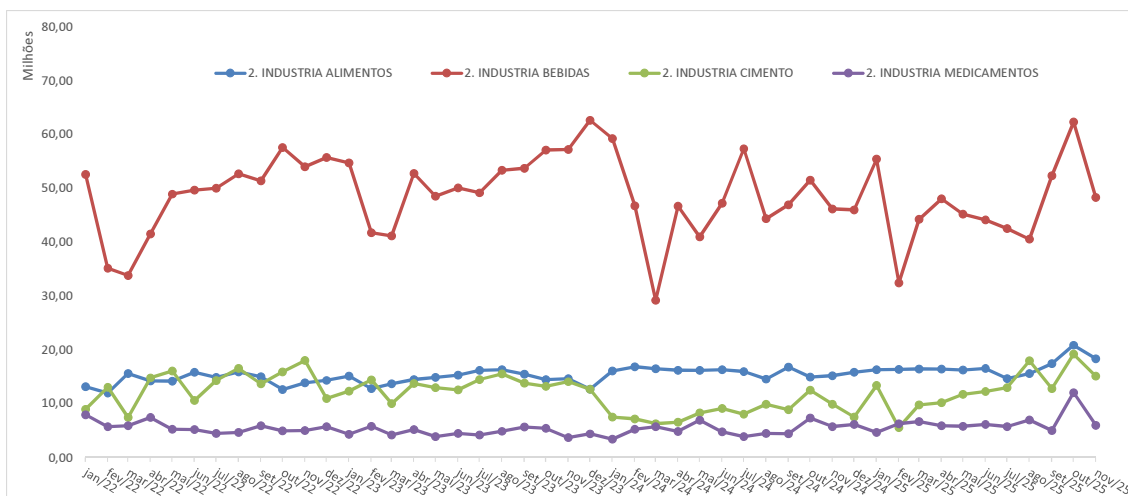


Pela taxa anualizada, de acordo com o indicador acumulado nos últimos doze meses, houve acréscimo de 0,9% em outubro de 2025. A série apresenta curva descendente desde maio.



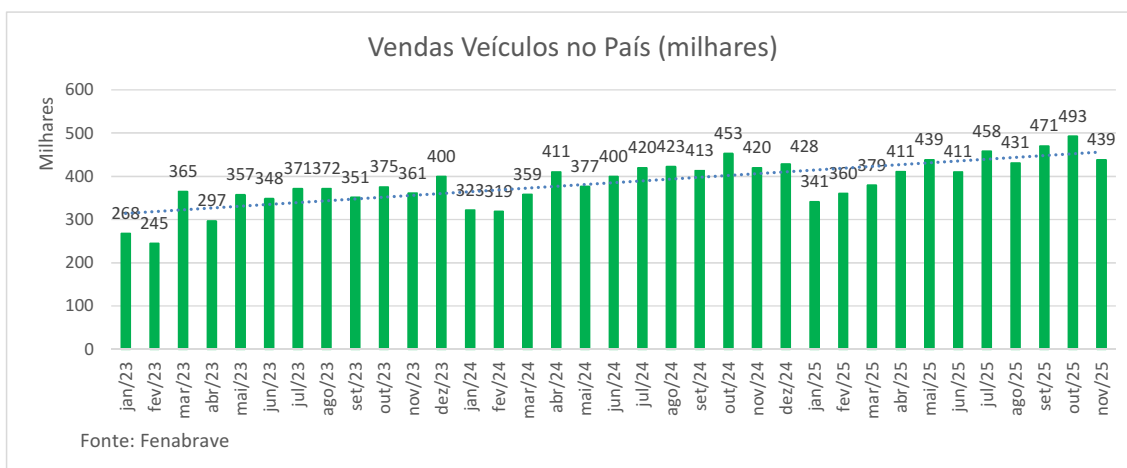
No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria em geral registrou acréscimo real de 6,2% em novembro de 2025, na comparação com o mesmo mês de 2024. O comportamento da arrecadação de 4 importantes

setores da indústria no DF é demonstrado no gráfico abaixo. Observa-se declínio para última observação em todos os setores.



## 2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional computaram queda de 11,1% em novembro de 2025, em relação ao mês anterior. No total, em novembro foram emplacados 438.607 veículos em todo o país, enquanto em outubro esse número foi de 493.333.



Já a arrecadação no Distrito Federal do ICMS de veículos registrou expansão real de 34,1%, na comparação com novembro de 2024.

## 2.5 Comércio Varejista

O volume de vendas do comércio varejista do Distrito Federal fechou o mês de outubro de 2025 com alta de 4,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior, mantendo o crescimento observado no mês anterior.

Na abertura dos dados por setor, as elevações mais significativas ocorreram nos segmentos: *Outros artigos de uso pessoal e doméstico (18,2%), Livros, Jornais, Revistas e Papelaria (14,4%), Artigos Farmacêuticos, Médicos, Perfumaria e Cosméticos (8,4%), Móveis e Eletrodomésticos (5,5%) e Hipermercados e Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (4,1%)*.

As principais quedas no volume de vendas ocorreram nos segmentos *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-7,5%) e Tecidos, vestuário e calçados (-4,2%)*.

Incluindo o varejo ampliado, que apresentou crescimento de 0,4% no volume de vendas, temos quedas no segmento de *Material de construção (-14,8%)* e em *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-5,0%)*; contudo houve suave evolução em *Veículos, motocicletas, partes e peças (0,1%)*.

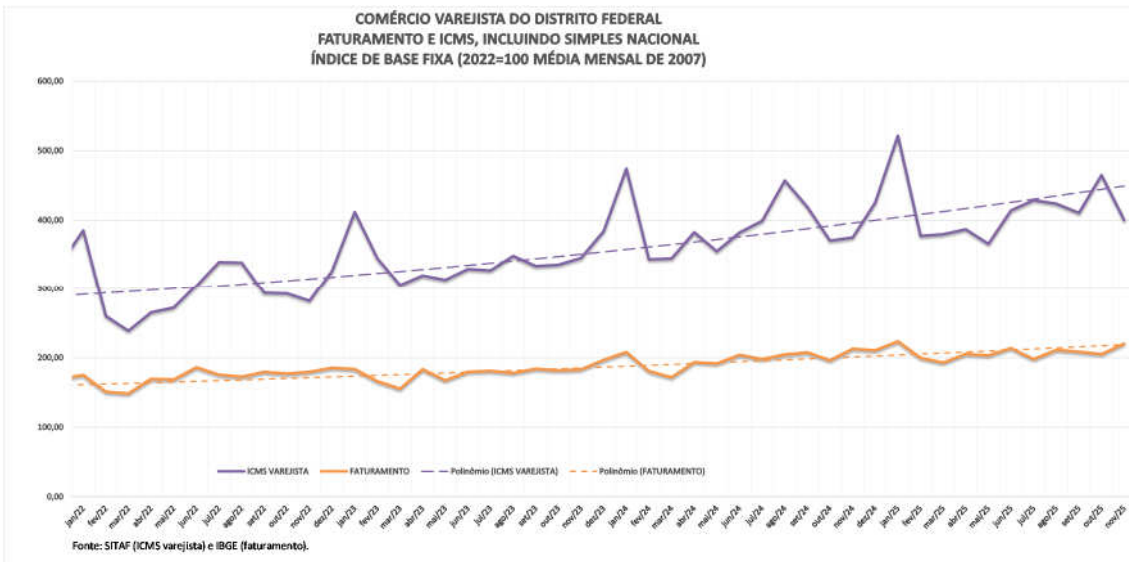
PMC/IBGE DF - OUT-25/OUT-24	Volume de Vendas (em %)
<b>Comércio Varejista</b>	<b>4,2</b>
1. Combustíveis e lubrificantes	-2,0
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,1
2.1. Hipermercados e supermercados	3,4
3. Tecidos, vestuário e calçados	-4,2
4. Móveis e eletrodomésticos	5,5
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	8,4
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	14,4
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-7,5
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	18,2
<b>Comércio Varejista Ampliado</b>	<b>0,4</b>
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	0,1
10. Material de construção	-14,8
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-5,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), continuamos observando oscilações em ambas curvas. No mês de novembro tivemos queda na arrecadação do ICMS varejista, incluindo o Simples Nacional, e leve aumento no faturamento.





## 2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 2% até o mês de setembro de 2025 frente ao mesmo período de 2024, a preços de setembro de 2025 pelo INPC/IBGE.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupa a décima oitava posição no *ranking* das maiores variações percentuais positivas de arrecadação.

**ICMS BRASIL 2025 (Dados até setembro) - Valores em R\$ milhões (INPC/IBGE)**

	<b>Unidade da Federação(*)</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>Variação (em %)</b>
1	BA Bahia	27.271	29.922	9,72%
2	AP Amapá	1.175	1.266	7,79%
3	RJ Rio de Janeiro	39.129	42.094	7,58%
4	MT Mato Grosso	17.776	19.083	7,35%
5	MA Maranhão	10.459	11.194	7,04%
6	RN Rio Grande do Norte	6.577	6.936	5,45%
7	PI PiauÍ	5.963	6.261	5,00%
8	PB Paraíba	7.599	7.932	4,39%
9	SE Sergipe	4.371	4.552	4,15%
10	AM Amazonas	12.279	12.760	3,92%
11	RO Rondônia	5.836	6.024	3,22%
12	RR Tocantins	4.610	4.752	3,09%
13	MG Minas Gerais	62.755	64.459	2,72%
14	CE Ceará	15.449	15.811	2,34%
15	RS Rio Grande do Sul	39.634	40.266	1,60%
16	ES EspÍrito Santo	16.638	16.890	1,51%
17	AL Alagoas	6.616	6.704	1,33%
18	DF Distrito Federal	9.197	9.278	0,87%
19	SC Santa Catarina	33.360	33.569	0,63%
20	SP São Paulo	175.213	176.109	0,51%
21	TO Pará	18.559	18.506	-0,28%
22	PA Roraima	1.538	1.529	-0,64%
23	AC Acre	1.641	1.628	-0,77%
24	MS Mato Grosso do Sul	13.346	13.224	-0,91%
25	GO Goiás	22.738	22.476	-1,15%
26	PR Paraná	40.508	39.973	-1,32%
27	PE Pernambuco	21.130	20.766	-1,72%
	<b>BR BRASIL</b>	<b>621.366</b>	<b>633.964</b>	<b>2,03%</b>

Fonte: SUAЕ/SEEC-DF e COTEPE/CONFAZ/MF.

(\*) Dados desatualizados - média de 12 meses para: AC, RR, RO, SC, GO, BA e MA.

#### **IV. IRRF**

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se a receita orçamentária advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a segunda mais expressiva dentre as principais fontes de receitas do Distrito Federal: R\$ 452,4 milhões em novembro de 2025.

Verifica-se que o acréscimo real observado para o total da receita do IRRF no mês de novembro de 2025, de R\$ 3,6 milhões, decorreu, em grande parte, do desempenho dos demais rendimentos (+R\$ 2,8 milhões). Já no acumulado até novembro, para o aumento real no período, de R\$ 155,6 milhões, tivemos majoritariamente efeito do desempenho da receita sobre os rendimentos do trabalho (+R\$ 79,9 milhões).

**IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE  
VALORES EM R\$ MIL**

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
novembro/24	407.661	23.116	430.776
novembro/24 pelo INPC/IBGE	424.692	24.081	448.773
novembro/25	425.487	26.904	452.391
Variação nominal absoluta	+17.827	+3.788	+21.615
Variação nominal percentual	+4,4%	+16,4%	+5,0%
Variação real absoluta	+795	+2.823	+3.618
Variação real percentual	+0,2%	+11,7%	+0,8%
Até novembro/24	4.196.247	+213.676	4.409.924
Até novembro/24 pelo INPC/IBGE	4.443.917	+226.133	4.670.050
Até novembro/25	4.479.547	+299.181	4.778.728
Até novembro/25 pelo INPC/IBGE	4.523.788	+301.818	4.825.606
Variação nominal absoluta	+283.300	+85.505	+368.804
Variação nominal percentual	+6,8%	+40,0%	+8,4%
Variação real absoluta	+79.872	+75.685	+155.556
Variação real percentual	+1,8%	+33,5%	+3,3%

Fonte: SIGGO, em 10/12/2025.

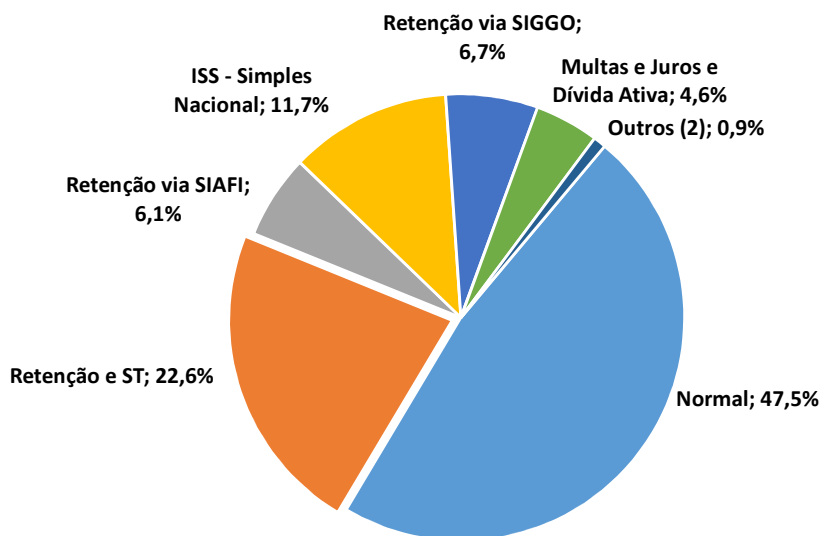
## V. ARRECAÇÃO DO ISS

Assim como no ICMS, a receita do ISS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

### 1. ISS por regime de tributação

No mês de novembro de 2025, de acordo com as principais formas de recolhimento do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação (47,5%), seguido dos recolhimentos efetuados à título de retenção do imposto pelo setor privado - Retenção e Substituição Tributária (22,6%), do ISS Simples Nacional (11,7%), das retenções pelo setor público federal via SIGGO (6,7%), das retenções por órgãos públicos distritais via SIAFI (6,1%) e de Multas e Juros e Dívida Ativa (4,6%).

### ISS por Regime de Tributação novembro de 2025



### Destaques de novembro de 2025

ARRECADAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da Arrecadação novembro/25
	novembro/25	2025 (até novembro/25)	novembro/24	2024 (até novembro/24)	novembro/25 / novembro/24	2025 / 2024	
Normal	157.884	1.640.749	149.124	1.551.879	5,9%	5,7%	47,5%
Retenção e ST	75.032	782.285	70.008	716.409	7,2%	9,2%	22,6%
Retenção via SIAFI	20.202	241.222	13.374	217.303	51,1%	11,0%	6,1%
ISS - Simples Nacional	38.871	404.477	36.209	371.819	7,4%	8,8%	11,7%
Retenção via SIGGO	22.195	237.397	25.711	230.624	-13,7%	2,9%	6,7%
Multas e Juros e Dívida Ativa	15.381	66.447	5.110	60.185	201,0%	10,4%	4,6%
Outros (2)	3.050	34.879	2.898	38.848	5,2%	-10,2%	0,9%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>332.614</b>	<b>3.407.457</b>	<b>302.435</b>	<b>3.187.067</b>	<b>9,98%</b>	<b>6,9%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGEST.

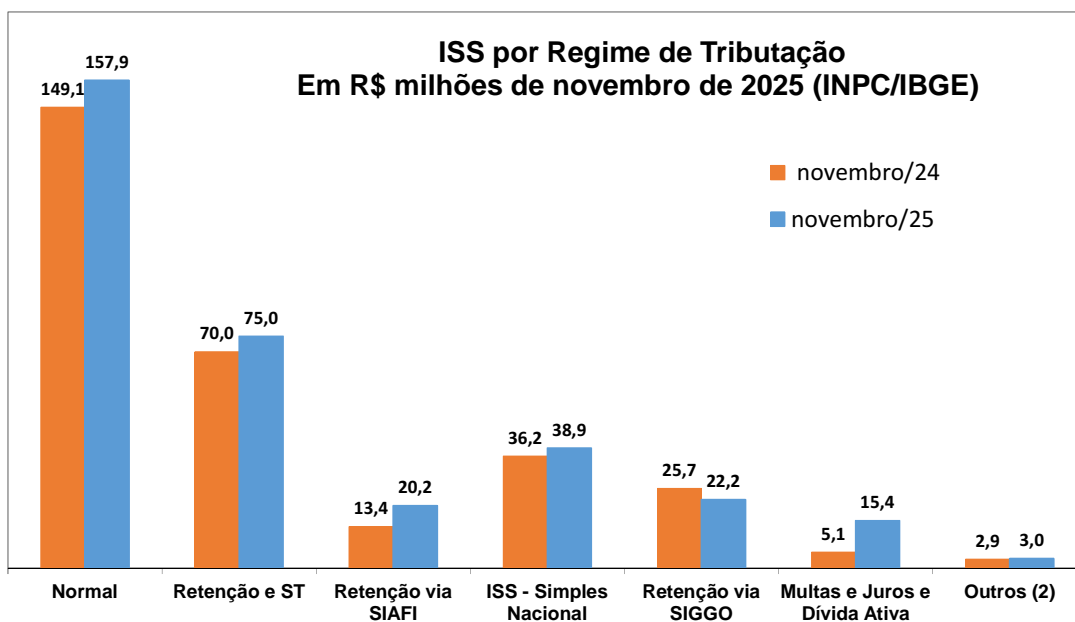
Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

Na comparação da arrecadação do ISS de novembro de 2025 com novembro de 2024, depreende-se que quase todos seguimentos apresentaram expansões reais, com destaque para os aumentos dos regimes: **Multas, Juros e Dívida Ativa** (+R\$ 10,3 milhões), **ISS Normal** (+R\$ 8,8 milhões), **Retenção Tributária via SIAFI** (+R\$ 6,8 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 5 milhões) e **ISS Simples Nacional** (+R\$ 2,7 milhões). Por outra feita, o único decréscimo ocorreu em **Retenção via SIGGO** (-R\$ 3,5 milhões).

O crescimento em **Multas, Juros e Dívida Ativa** já é reflexo de recolhimentos no âmbito do programa Negocia-DF, plataforma para negociação,

por pessoas físicas e jurídicas, de débitos inscritos em Dívida Ativa do Distrito Federal.

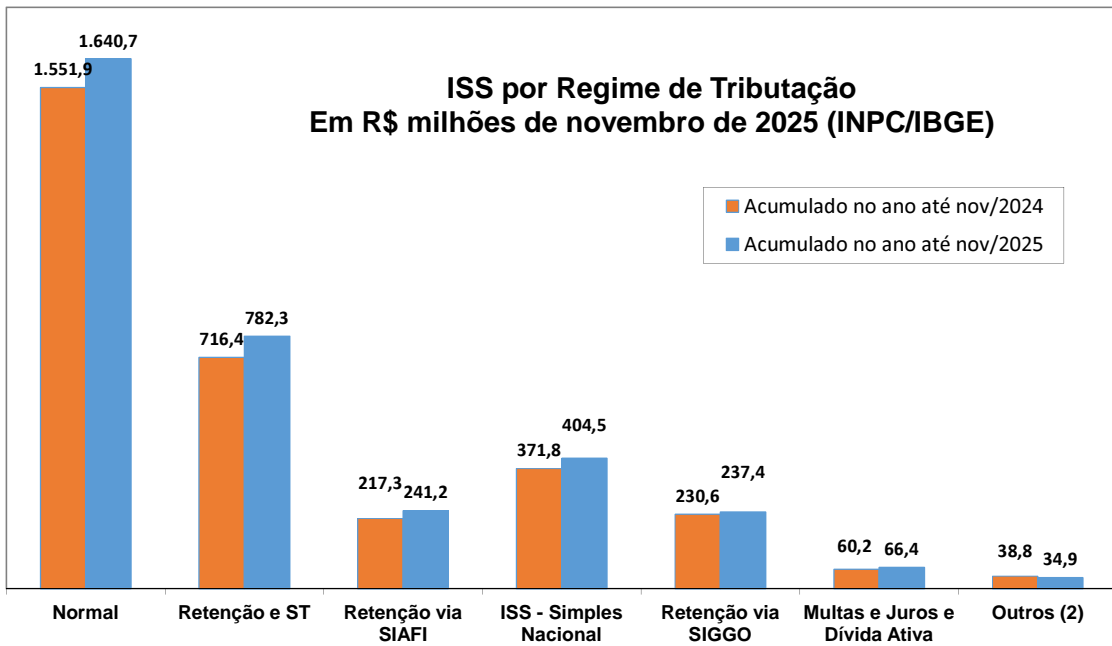


Fonte: SIGEST.

(1) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

### Destaques de 2025

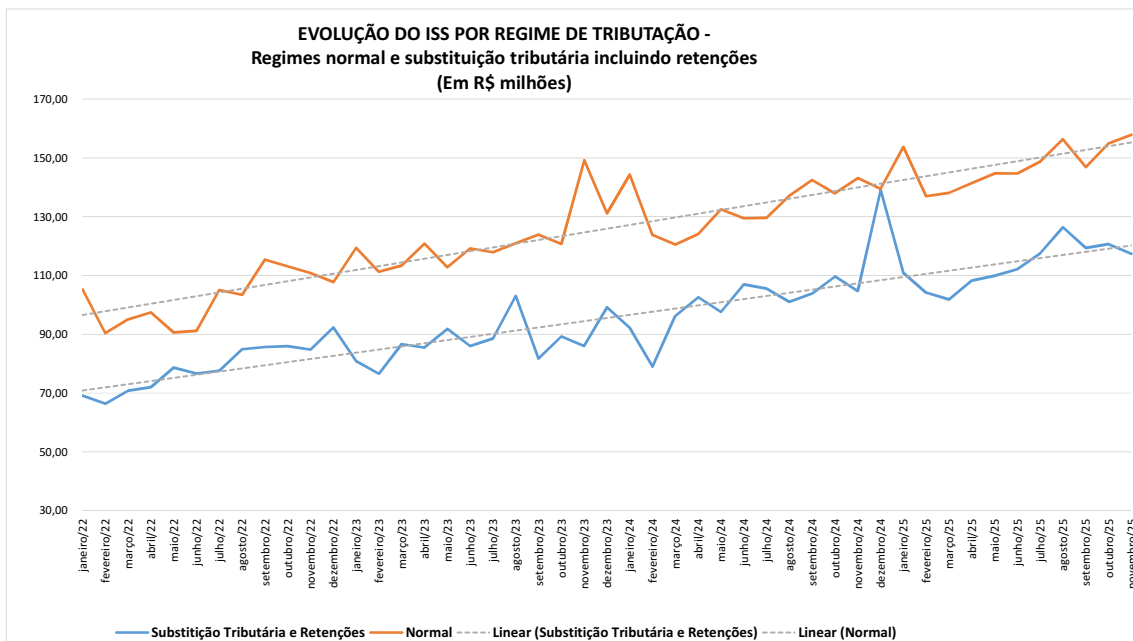
Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada até novembro de 2025 com período correlato em 2024, os maiores aumentos reais ocorreram nos regimes **ISS Normal** (+R\$ 88,9 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 65,9 milhões), **ISS Simples Nacional** (+R\$ 32,7 milhões), **Retenção Tributária via SIAFI** (+R\$ 23,9 milhões), **Retenção via SIGGO** (+R\$ 6,8 milhões) e **Multas, Juros e Dívida Ativa** (+R\$ 6,3 milhões). Única modalidade que apresentou desempenho negativo foi **Outros** (-R\$ 4 milhões).



Fonte: SIGEST.

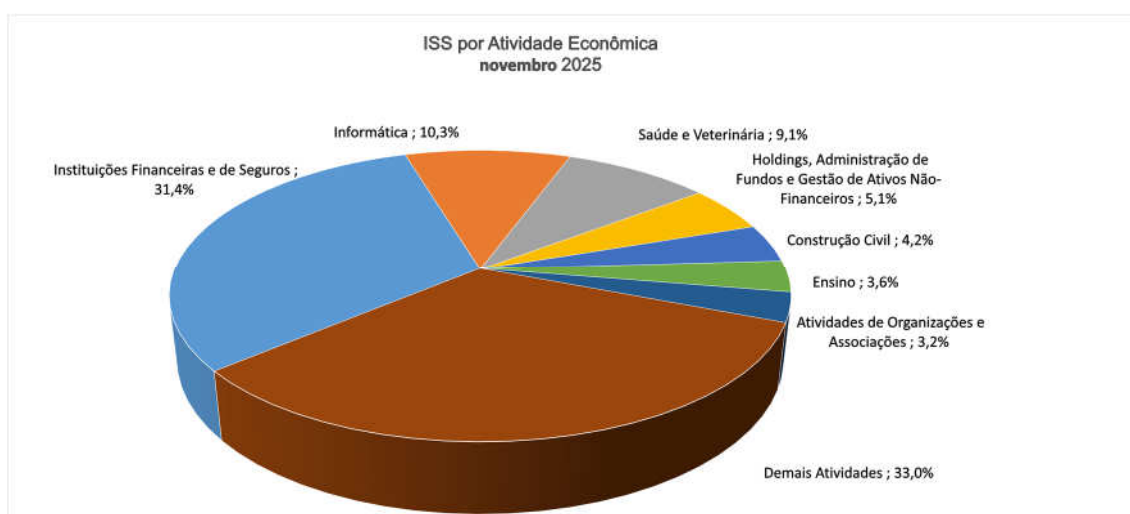
(1) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, observa-se a sazonalidade no recolhimento do imposto incidente em cada começo de exercício fiscal. Ambas as curvas voltaram a se divergir em novembro.



## 2. ISS por atividade econômica

Em novembro de 2025, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (31,4%), seguido por Informática (10,3%), Atividades de Saúde e Veterinária (9,1%), Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros (5,1%), Construção Civil (4,2%), Ensino (3,6%) e Atividades de Organizações e Associações (3,2%). Quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 3%, a participação global do grupo alcança 33%, distribuídos entre 41 atividades.



### Destaques de novembro de 2025

Na comparação da arrecadação do ISS de novembro de 2025 com novembro de 2024, houve ganhos reais relevantes nos segmentos de **Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros** (+R\$ 13,3 milhões) e **Informática** (+R\$ 4,1 milhões). O destaque negativo coube à **Instituições Financeiras e de Seguro** (-R\$ 12,8 milhões).

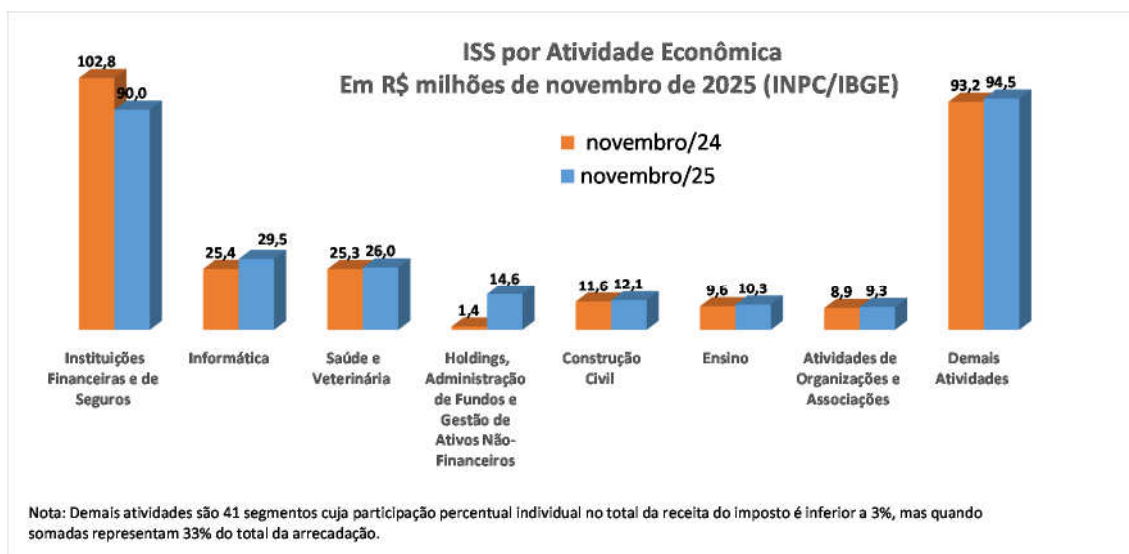
ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da Arrecadação novembro/25
	novembro/25	2025 (até novembro/25)	novembro/24	2024 (até novembro/24)	novembro/25 / novembro/24	2025 / 2024	
Instituições Financeiras e de Seguros	90.025	1.025.602	102.849	1.087.647	-12,5%	-5,7%	31,4%
Informática	29.452	307.902	25.390	243.696	16,0%	26,3%	10,3%
Saúde e Veterinária	25.980	286.583	25.323	267.732	2,6%	7,0%	9,1%
Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros	14.632	102.913	1.358	21.572	977,2%	377,1%	5,1%
Construção Civil	12.112	127.580	11.558	120.510	4,8%	5,9%	4,2%
Ensino	10.302	114.677	9.605	107.341	7,3%	6,8%	3,6%
Atividades de Organizações e Associações	9.305	91.395	8.875	83.843	4,8%	9,0%	3,2%
Demais Atividades	94.526	1.051.002	93.199	956.556	1,4%	9,9%	33,0%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>286.335</b>	<b>3.107.654</b>	<b>278.157</b>	<b>2.888.897</b>	<b>2,9%</b>	<b>7,6%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Em relação às demais atividades, os maiores aumentos reais verificaram-se em **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 2,3 milhões), **Organizações de Festas e Eventos** (+R\$ 843 mil), **Publicidade** (+R\$ 833 mil), **Depósitos de Mercadorias** (+R\$ 738 mil) e **Outros Setores** (+R\$ 670 mil).

As maiores quedas foram registradas em **Manutenção e Assistência Técnica** (-R\$ 2 milhões), **Segurança** (-R\$ 2 milhões), **Agenciamento de Mão de Obra e Similares** (-R\$ 928 mil) e **Vídeo, Foto e Similares** (-R\$ 657 mil).



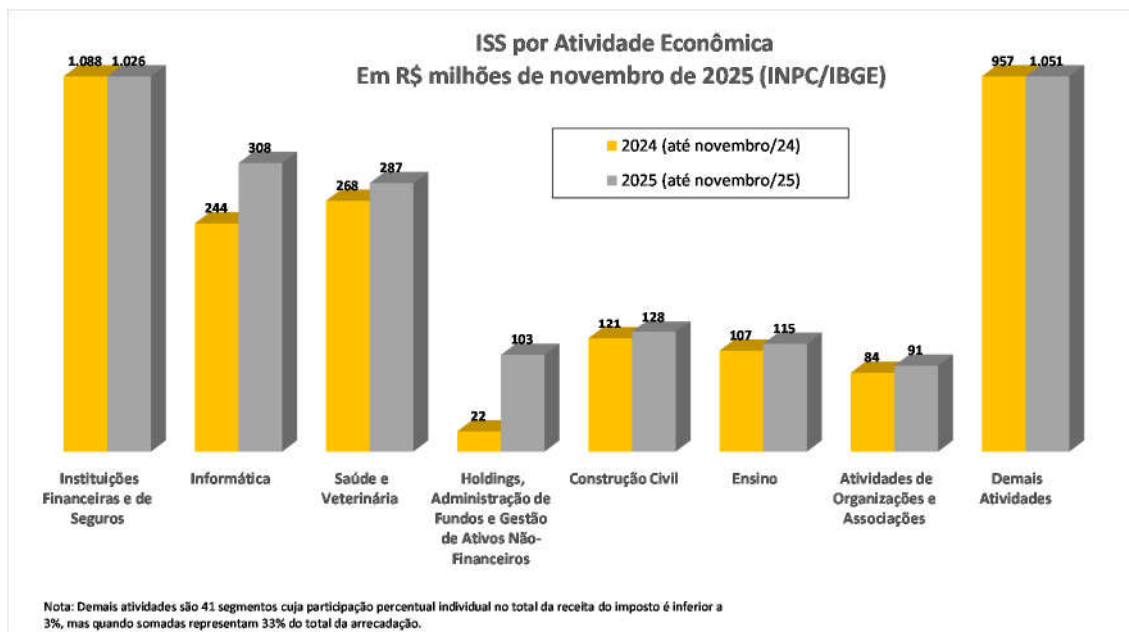
## Destques de 2025

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2025 com 2024, destacaram-se os acréscimos reais em **Holdings, Administração de Fundos**



e **Gestão de Ativos Não-Financeiros** (+R\$ 81,3 milhões), **Informática** (+R\$ 64,2 milhões) e **Saúde e Veterinária** (+R\$ 18,9 milhões).

Única variação negativa coube à **Instituições Financeiras e de Seguro** (-R\$ 62 milhões).



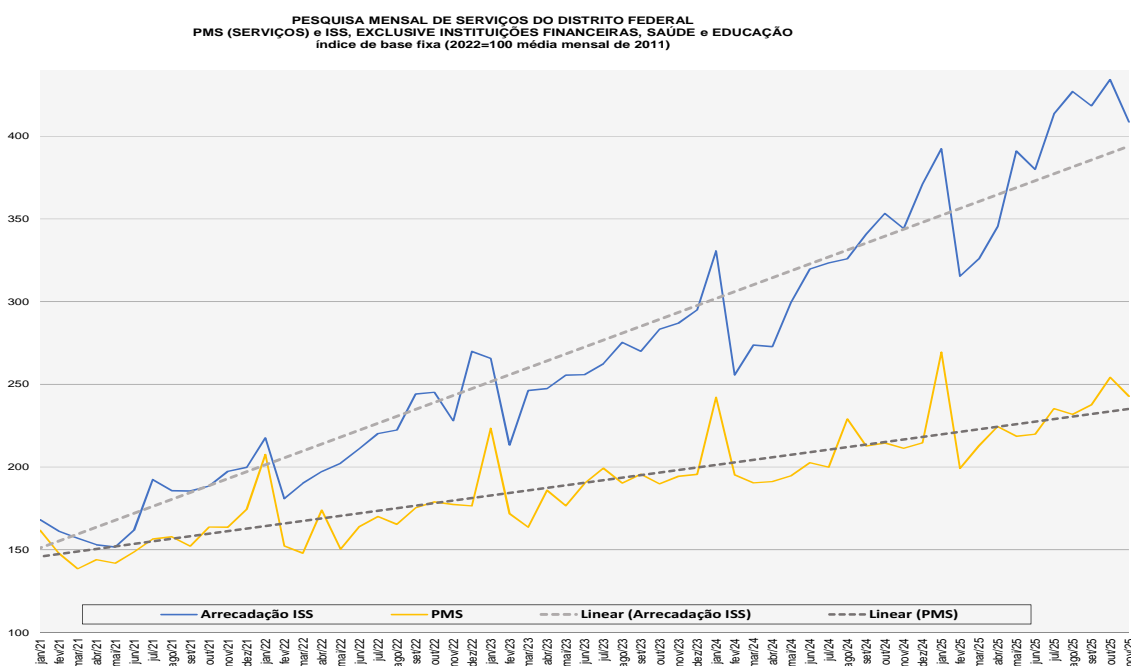
Em relação às Demais Atividades, os maiores aumentos foram observados para **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 16 milhões), **Diversões** (+R\$ 12,6 milhões), **Publicidade** (+R\$ 8,1 milhões), **Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais** (+R\$ 7,1 milhões), **Serviços de Apoio Administrativo** (+R\$ 6,7 milhões) e **Advocacia** (+R\$ 5,9 milhões).

As quedas mais expressivas foram nos segmentos de **Transporte** (-R\$ 3,2 milhões), **Manutenção e Assistência Técnica** (-R\$ 2,7 milhões), **Comunicação** (-R\$ 2,3 milhões), **Representação Comercial** (-R\$ 1,3 milhão) e **Limpeza** (-R\$ 550 mil).

Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação.

Observa-se na figura seguinte que a arrecadação do imposto tende a acompanhar o desempenho do setor, como aconteceu em novembro.

O aumento da distância entre as duas linhas de tendência pode ser explicado pela aplicação da substituição tributária no âmbito do ISS, com a inclusão de substitutos tributários no Anexo único da Portaria SEFAZ nº 82, de 10 de abril de 2018, que aumentou a base de contribuintes pagantes. Em especial, no ano de 2021, onde ocorre a maior elevação do desvio padrão das diferenças entre receita do ISS e receita nominal de serviços, foi publicada a Portaria SEEC nº 349/2021, incluindo os condomínios comerciais e residenciais, inclusive administradoras de shopping centers, como substitutos tributários. O aumento no quantitativo de responsáveis pela retenção e recolhimento do tributo (substitutos tributários) evita que o ISS devido ao Distrito Federal deixe de ser recolhido pelo prestador de serviços, resultando em um deslocamento da curva do índice de recolhimento do ISS maior que a curva da receita nominal de serviços, tendo em vista que ambas estão com base em 2011.



## **SÉRIES HISTÓRICAS**

(Vide arquivo “novembro de 2025 Séries históricas”)